Um ano de Roberta Barreto na Seeduc: nada a comemorar

Gestão é marcada por seguidas denúncias de gastos e compras milionárias, em contraste com desvalorização e perseguição aos profissionais

No dia 10 de março, a secretária estadual de Educação, Roberta Barreto, completa um ano de gestão na pasta e os profissionais da rede estadual nada têm a comemorar. A falta de valorização da categoria e de investimentos na melhoria das condições de trabalho, aliadas a uma política de perseguição política contra a categoria e uma série de escândalos envolvendo malversação de verbas, compras irregulares e sem licitação foram marcas destes 365 dias da gestão de Roberta Barreto.

Na última edição deste boletim, o Sepe publicou matéria sobre os escândalos de gastos sem licitação na Seeduc. As denúncias de compras superfaturadas de livros, contratação de empresas terceirizadas e aluguel da nova sede, na Cidade Nova, encheram as páginas da imprensa e os telejornais. Além das irregularidades em transações financeiras investigadas pelo Ministério Público Estadual e pelo TCE, a TV Globo revelou que a secretária recebeu salários de fontes diferentes e que ela e parentes teriam feito parte da folha de pagamento secreta do Cederj.

Durante a greve da rede estadual nos meses de maio e junho, Roberta Barreto e Cláudio Castro mantiveram uma postura de intransigência no processo de negociação, sem alterar em nada o PL enviado à Alerj, e deixaram o diálogo de lado para judicializar a paralisação da categoria e ainda descontar de forma covarde os salários de milhares de profissionais grevistas.

A democracia nas escolas também tem sido ameaçada durante a gestão de Roberta, com a não garantia do processo democrático para a eleição de diretores de escola e a abertura de cada vez mais processos e sindicâncias contra educadores, alvos da Corregedoria da Seeduc. ■

Parte das pesquisas feitas pela Secretaria de Educação do RJ para compra de R$ 618 milhões foi com empresas que não produzem livros

Uma das empresas produz sacolas plásticas e outra só vende jornais. Pasta afirma que processo está dentro das normas da legislação.

Por Gabriel Barreira, Lucas Soares, RJ1
19/09/2023 13h29 · Atualizado há 5 meses

Secretária de Educação foi nomeada na folha secreta do Ceperj

Em um único mês, Roberta Barreto recebeu três salários apenas do Ceperj. Atualmente, a secretária é investigada por ter duas matrículas além de coordenar a compra de livros paradidáticos que totalizaram R$ 618 milhões.

EXCLUSIVO

Após desistir de comprar 'kit Enem', RJ paga R$ 7 mi a mais à mesma empresa

Ruben Berta
Do UOL, no Rio
08/06/2022 04h00

RJ chega a gastar R$ 800 em kit de material paradidático em contrato sem licitação de R$ 618 milhões

Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e Tribunal de Contas do Estado foram acionados sobre o caso.

Novo contrato do governo do RJ prevê compra de livros 4 vezes mais caros

Valor do contrato é de quase R$ 90 milhões. Uma das obras adquiridas por R$ 120 custa R$ 55 ou até menos na internet. Empresa contratada diz que não há sobrepreço e que os valores da internet podem estar defasados. Secretaria de Educação disse que a aquisição se refere a todo o planejamento pedagógico de 2024.

Por Gabriel Barreira, Lucas Soares, RJ1
19/01/2024 12h42 · Atualizado há um mês

SEGREDOS DE ALUGUEL
R$ 15 milhões
Sem licitação

Secretaria Estadual de Educação RJ contrata empresa de merenda de administrador que já foi preso por fraude em licitação

Contrato de R$ 5 milhões foi feito dias antes do Natal, durante férias escolares. Acordo pin contratação de merendeiras.

Por Gabriel Barreira, RJ2
02/01/2024 18h45 · Atualizado há 2 meses

DECRETO DE 10 DE MARÇO DE 2023

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições constitucionais e legais

RESOLVE:

NOMEAR ROBERTA BARRETO DE OLIVEIRA, ID FUNCIONAL Nº 39468747, para exercer o cargo de Secretário de Estado, símbolo SE, da Secretaria de Estado de Educação, anteriormente ocupado por Patricia Helena dos Reis Barbastefano, ID Funcional nº 3990393-1. Processo nº SEI-150001/005744/2023.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2023

CLÁUDIO CASTRO
Governador

NA LUTA DESDE 1977

SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br
instagram.com/**sepe_rj**
facebook.com/**Seperj**
youtube.com/**SepeRJoficial**
twitter.com/**RjSepe**

seperj.org.br/filiacao

Boletim do Sepe

INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

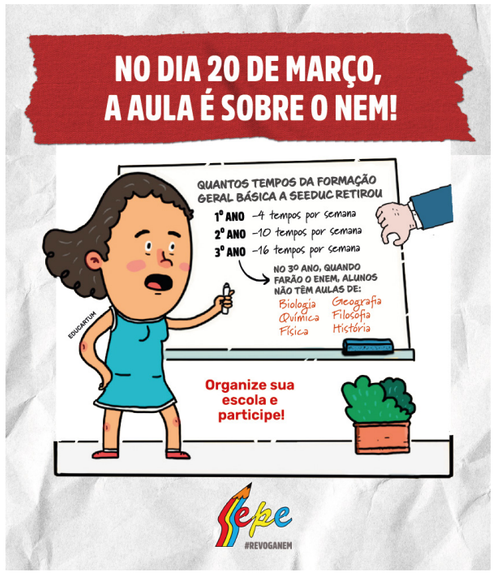
EDIÇÃO REDE ESTADUAL

Nº 33 | Finalizada em: 06/03/2024

NESTE BOLETIM:

- Ato do Fosperj no Palácio Guanabara, no dia 13/3. *Pág. 3*
- Um ano da posse de Roberta Barreto na Seeduc. *Pág. 4*

REDE ESTADUAL FARÁ MEIA PARALISAÇÃO NO DIA 20/03 PARA DEBATER O NEM NAS ESCOLAS



Cartaz de convocação do dia 20/03.

A assembleia da rede estadual em 24 de fevereiro, no Club Municipal, deliberou pela realização de meia paralisação no dia 20 de março, com debates dentro das escolas sobre os impactos do Novo Ensino Médio (NEM) na formação discente.

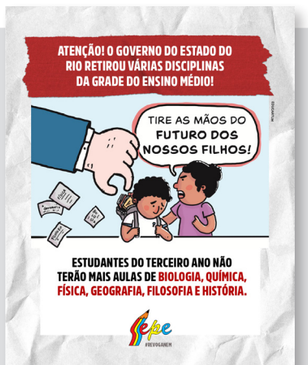
A meia paralisação deverá ser feita dentro de cada turno, para possibilitar a realização da discussão a respeito dos prejuízos causados aos alunos com a retirada ou diminuição do tempo de disciplinas importantes para a inclusão de aulas como "Projeto de Vida", "O que rola por aí", "Na atividade", entre outras que pouco contribuirão para o desempenho dos alunos nas provas do ENEM ou para sua formação acadêmica.

Ainda em fevereiro, em reunião com a Seeduc, o Sepe entregou documento e cobrou a obrigatoriedade das 13 disciplinas no Ensino Médio (*leia na página 3*). ■

ORGANIZE O DEBATE EM SUA ESCOLA E PARTICIPE DO DIA DE LUTA CONTRA O NEM!

Sepe produziu material específico para os alunos

O Sepe preparou um informativo especial com as nossas propostas e denúncias sobre os problemas da grade curricular com a implantação do NEM, para ser distribuído no dia 20, nas atividades das escolas. O PDF também estará à disposição no site do Sepe. ■



Baixe o PDF e compartilhe em suas escolas

Sepe terá coluna na marcha do Dia de Luta da Mulher

Profissionais da educação estão convocados a participar das atividades do 8M - Dia Internacional de Luta da Mulher. O evento principal será no dia 8 de março, com passeata até a Cinelândia, e concentração às 16h, na Candelária. O Sepe terá uma coluna no 8M, desde a concentração.

Os eixos do 8M este ano, decididos em plenária com dezenas de entidades do movimento social, sindicatos e partidos, serão:

"8M nas ruas pela vida de todas as mulheres e a legalização do aborto;

Chega de feminicídio, lesbocídio, capacitismo e transfeminicídio;

Pelo fim do genocídio negro, indígena e palestino;

Nenhuma anistia para os golpistas de ontem e de hoje;

Democracia com justiça social e ambiental;

Por emprego sem privatização, saúde e comida no prato;

Por mais mulheres na política!"

O Sepe irá levar ao 8M uma faixa com o eixo "Castro, Paes e demais prefeitos: cadê o reajuste das trabalhadoras da educação? Basta de violência machista!".

GRADE CURRICULAR

Em reunião com a Seeduc, Sepe entrega documento e cobra todas as disciplinas no Ensino Médio

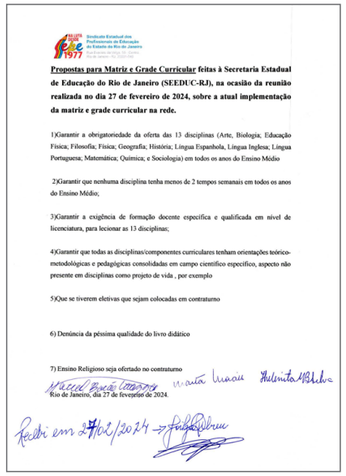
O Sepe se reuniu com a Seeduc no dia 27 de fevereiro, para discutir a atual implementação da matriz e grade curricular do Ensino Médio na rede estadual do Rio de Janeiro. O sindicato apresentou um documento, no qual aprofunda sete questões sobre o tema. São elas:

I) Garantir a obrigatoriedade da oferta das 13 disciplinas (Arte, Biologia; Educação, Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Língua Espanhola, Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Matemática; Química; e Sociologia) em todos os anos do Ensino Médio;

2) Garantir que nenhuma disciplina tenha menos de 2 tempos semanais em todos os anos do Ensino Médio;

3) Garantir a exigência de formação docente especifica e qualificada em nível de licenciatura, para lecionar as 13 disciplinas;

4) Garantir que todas as disciplinas/componentes curriculares tenham orientações teórico-metodológicas e pedagógicas consolidadas em campo científico específico, aspecto não presente em disciplinas como projeto de vida, por exemplo;



Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado do Rio de Janeiro

Propostas para Matriz e Grade Curricular feitas à Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ), na ocasião da reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2024, sobre a atual implementação da matriz e grade curricular na rede.

1)Garantir a obrigatoriedade da oferta das 13 disciplinas (Arte, Biologia; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Língua Espanhola, Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Matemática; Química; e Sociologia) em todos os anos do Ensino Médio

2)Garantir que nenhuma disciplina tenha menos de 2 tempos semanais em todos os anos do Ensino Médio;

3)Garantir a exigência de formação docente especifica e qualificada em nível de licenciatura, para lecionar as 13 disciplinas;

4)Garantir que todas as disciplinas/componentes curriculares tenham orientações teórico-metodológicas e pedagógicas consolidadas em campo científico específico, aspecto não presente em disciplinas como projeto de vida , por exemplo

5)Que se tiverem eletivas que sejam colocadas em contraturno

6) Denúncia da péssima qualidade do livro didático

7) Ensino Religioso seja ofertado no contraturno

Rio de Janeiro, dia 27 de fevereiro de 2024.

5) Que se tiverem eletivas que sejam colocadas em contraturno;

6) Denúncia da péssima qualidade do livro didático;

7) Ensino Religioso seja ofertado no contraturno.■

BAIXE O DOCUMENTO (PDF):
bit.ly/DocumentoGradeEMSepeRJ

Servidores estaduais farão ato no Palácio Guanabara no dia 13/03

Claudio Castro, pague o piso nacional do Magistério e as parcelas acordadas das perdas salariais de 2017 a 2021

LUIS PAULO CORRÊA / IMPRENSA SEPE

Ato das aposentadas, em frente ao Palácio Guanabara, em dezembro de 2023.

A assembleia da rede estadual também aprovou a participação no ato que o Fosperj (Fórum Permanente dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro) fará no Palácio Guanabara, no dia 13 de março, às 10h. No protesto, as categorias do funcionalismo em luta vão exigir do governador Cláudio Castro o atendimento das reivindicações e valorização do serviço público.

Vamos cobrar do governo o não cumprimento da 2ª e 3ª parcelas do acordo que o governador fez com a Alerj para a recomposição salarial dos servidores. Firmado em fevereiro de 2021, o acordo previa a recomposição das perdas do funcionalismo de 2017 a 2021, em três parcelas: a primeira, de 13,5%, paga em fevereiro de 2022; a segunda, de 6,5%, teria que ter sido paga em fevereiro de 2023; e a última (6,5%), teria que ser paga no início de 2024.

A Educação irá protestar ainda contra a inexistência de uma contraproposta de reajuste àquela que o Sepe fez, cumprindo o acordo no Tribunal de Justiça, para o fim da greve do ano passado, a partir de deliberação de assembleia.

Venha protestar contra o pior salário do Brasil e o não cumprimento da Lei do Piso Nacional. Vamos também continuar a luta pelo piso para todos, eleição para diretores e a migração dos professores de 18 para 30 horas.■

CALENDÁRIO

08/03 – Ato do 8M Dia Internacional de Luta da Mulher; 16h, Candelária.

13/03 - Ato do Fosperj no Palácio Guanabara, às 10h.

14/03 - Atos nos seis anos sem Marielle e Anderson

20/03 - Meia paralisação, com debate dentro das escolas sobre os impactos do NEM.

23/03 – Ato nacional em defesa da democracia (hora e local a confirmar).

06/04 – Assembleia da Rede Estadual (hora e local a confirmar).

Próximas reuniões de coletivos

09/03 – Coletivo Estadual de Gênero; 09h, Sepe.

09/03 – Coletivo LGBT da Educação do Sepe; 13h, Sepe.

12/03 – Coletivo Estadual de Aposentadas(os), 10h, Sepe.

23/3: Ato nacional em defesa da democracia e por punição aos golpistas

No dia 23 de março será realizado um ato nacional em defesa da liberdade democrática e pela punição de todos os participantes e organizadores da tentativa de golpe de estado após as eleições de 2022, que culminaram com o ataque do dia 8 de janeiro, em Brasília, quando os extremistas chegaram a invadir e a depredar os prédios do Congresso, do STF e o Palácio do Planalto.

A manifestação em nível nacional terá o seguinte chamado: **"Em defesa da democracia, sem anistia, punição aos golpistas – Em memória dos 60 anos do Golpe de 64."**

Além disso, a proposta é que a manifestação também seja marcada pela solidariedade à Palestina e contra o genocídio em Gaza. Os movimentos sociais, as frentes de luta e os partidos de esquerda que estão articulando o ato já realizaram plenárias nos estados, com o objetivo de ampliar a organização e promover possíveis concentrações em todas as capitais, incluindo o Rio de Janeiro, e em outras cidades do País e do exterior.■